

APRESENTAÇÃO

É com grande alegria que tenho a honra de apresentar à a comunidade acadêmica mais uma edição da **Revista Conversas Civilísticas (V.6, N.1)**, um dos produtos oriundos do grupo de pesquisa “Conversas Civilísticas”, liderado por Leandro Reinaldo da Cunha, Professor Titular-Livre de Direito Civil da Faculdade de Direito da Universidade Federal da Bahia, e credenciado junto ao CNPq.

Nessa nova edição temos o editorial “A IMPROPRIEDADE DA CONCEPÇÃO DE UMA FILIAÇÃO BIOLÓGICA COMO BASE LEGISLATIVA E A DESIGUALDADE QUE DELA DECORRE”, no qual Leandro Reinaldo da Cunha, pontua a inadequação da utilização da qualificação de biológica a uma filiação que é, na maioria dos casos, presumida ou declarada, bem como as consequências jurídicas da manutenção de uma distinção entre tais modalidades de parentesco.

A seção Direito Civil Contemporâneo, conta com “A RETIRADA DA OBRA DE CIRCULAÇÃO E SUA DISCIPLINA NO DIREITO AUTORA”, de Leonardo Estevam de Assis Zanini e Odete Novais Carneiro Queiroz; “AS IMPLICAÇÕES DA OBRIGATORIEDADE DOS REQUISITOS DA GESTAÇÃO POR SUBSTITUIÇÃO PREVISTOS NA RESOLUÇÃO CFM Nº 2.320/2022 À LUZ DOS DIREITOS DOS PACIENTES”, de Tatyana Hughes Guerreiro Costa, e; “O NASCIMENTO DO SUJEITO DE DIREITO: ANÁLISE DO CARÁTER REFLEXO DA PROTEÇÃO CONFERIDA AO NASCITURO NO ORDENAMENTO JURÍDICO”, de Renan Machado Pasin.

Na seção Biodireito apresentamos o artigo: “ENTRE O ANONIMATO E A IDENTIDADE: O DIREITO AO CONHECIMENTO DA ORIGEM GENÉTICA NA REPRODUÇÃO ASSISTIDA COM DOAÇÃO DE GAMETAS”, de Rafael Verdival.

A seção destinada a artigos de convidados, traz “A RUPTURA ARBITRÁRIA DA FILIAÇÃO ADOTIVA: O CHAMADO REABANDONO E OS RISCOS DE SUA INSTITUCIONALIZAÇÃO” de Leandro Reinaldo da Cunha e Fernanda Victoria Meneses da Silva, inaugurando uma sequência de quatro textos que terão da figura da ruptura da filiação adotiva como pano de fundo. Nesse trabalho inicial haverá uma delimitação do tema, traçando algumas considerações sobre a forma como o Estado brasileiro vem admitindo que isso venha a ocorrer.

Como de costume, reitero o quão gratificante é a possibilidade de oferecer para toda a academia um periódico revista com trabalhos desenvolvidos não só por pesquisadores experientes e gabaritados, mas também por aqueles que começam a trilhar sua caminhada.

Meus mais sinceros agradecimentos a todas as autoras e autores que permitem que esse sonho possa ser atingido. A publicação de mais uma edição da Revista Conversas Civilísticas é a concretização de uma das diretrizes basilares do nosso Grupo de Pesquisa: a difusão do conhecimento jurídico.

Novamente, é essencial que reitero que essa travessia somente é possível por ser realizada em conjunto com quem almeja os mesmos objetivos.

Que todas e todos tenham uma boa leitura.

Leandro Reinaldo da Cunha
Editor Científico
Revista Conversas Civilísticas
e-mail: leandro.reinaldo@ufba.br